CONCEPÇÕES SOCIOLÓGICAS DAS PRÁTICAS CORPORAIS: ESPORTE, CULTURA, IDENTIDADE E POLÍTICA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Resumo

Introdução: O esporte, enquanto prática corporal e fenômeno sociocultural, ocupa posição de destaque na sociedade contemporânea, ultrapassando sua dimensão física para assumir significados culturais, identitários e políticos. Inserido em contextos marcados pela globalização, pela influência da mídia e pelas relações de poder, o esporte torna-se um espaço de construção de identidades, reprodução de valores sociais e expressão de disputas simbólicas. Além disso, o esporte reflete identidades sociais e desigualdades presentes na sociedade. **Objetivo:** Analisar as concepções sociológicas das práticas corporais no esporte, compreendendo suas relações com a cultura, a identidade e a política na sociedade contemporânea. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica sistemática, desenvolvida sob enfoque exploratório, descritivo, correlacional e hipotético-dedutivo. Quanto à finalidade, a pesquisa caracteriza-se como básica estratégica, de abordagem qualitativa. Para a interpretação dos dados e das produções científicas selecionadas, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que o esporte constitui um importante fenômeno cultural, influenciado pela mídia, pelo consumo e pela cultura popular. Verificou-se que as práticas esportivas contribuem significativamente para a construção das identidades sociais, de gênero, raça e classe, fortalecendo sentimentos de pertencimento e reconhecimento social. Além disso, o esporte exerce funções políticas e simbólicas, influenciando relações de poder, diplomacia e desigualdades sociais. **Conclusões:** Conclui-se que o esporte desempenha papel central na organização da vida social contemporânea, constituindo-se como espaço de produção cultural, construção identitária e exercício de poder. Assim, sua compreensão sociológica torna-se fundamental para a análise crítica das relações sociais, culturais e políticas presentes na contemporaneidade.

Palavras-chave: Esporte; Práticas Corporais; Cultura; Identidade; Política.

SOCIOLOGICAL CONCEPTIONS OF BODY PRACTICES: SPORT, CULTURE, IDENTITY, AND POLITICS IN CONTEMPORARY SOCIETY

Abstract

Introduction: Sport, as a bodily practice and a sociocultural phenomenon, holds a prominent position in contemporary society, transcending its physical dimension to take on cultural, identity-related, and political meanings. Situated within contexts marked by globalization, media influence, and power relations, sport becomes a space for identity construction, the reproduction of social values, and the expression of symbolic struggles. Furthermore, sport reflects social identities and inequalities present in society. **Objective:** To analyze sociological conceptions of bodily practices in sport, understanding their relationships with culture, identity, and politics in contemporary society. Method: A systematic literature review was conducted, employing exploratory, descriptive, correlational, and hypothetico-deductive approaches. Regarding its purpose, the research is characterized as strategic basic research with a qualitative approach. Content analysis was used to interpret the data and selected scientific works. **Results:** The analyzed studies demonstrated that sport constitutes a significant cultural phenomenon, influenced by media, consumption, and popular culture. It was found that sports practices contribute significantly to the construction of social, gender, racial, and class identities, strengthening feelings of belonging and social recognition. Additionally, sport performs political and symbolic functions, influencing power relations, diplomacy, and social inequalities. **Conclusions:** It is concluded that sport plays a central role in the organization of contemporary social life, serving as a space for cultural production, identity construction, and the exercise of power. Thus, a sociological

understanding of sport is essential for the critical analysis of social, cultural, and political relations in contemporary times.
Keywords: Sport; Bodily Practices; Culture; Identity; Politics.

CONCEPCIONES SOCIOLÓGICAS DE LAS PRÁCTICAS CORPORALES: DEPORTE, CULTURA, IDENTIDAD Y POLÍTICA EN LA SOCIEDAD CONTEMPORÁNEA

Resumen

Introducción: El deporte, como práctica corporal y fenómeno sociocultural, ocupa un lugar destacado en la sociedad contemporánea, trascendiendo su dimensión física para adquirir significados culturales, identitarios y políticos. Enmarcado en contextos marcados por la globalización, la influencia de los medios y las relaciones de poder, el deporte se convierte en un espacio para la construcción de la identidad, la reproducción de valores sociales y la expresión de luchas simbólicas. Además, el deporte refleja las identidades sociales y las desigualdades presentes en la sociedad. **Objetivo:** Analizar las concepciones sociológicas de las prácticas corporales en el deporte, comprendiendo sus relaciones con la cultura, la identidad y la política en la sociedad contemporánea. **Método:** Se realizó una revisión sistemática de la literatura, empleando enfoques exploratorios, descriptivos, correlacionales e hipotético-deductivos. En cuanto a su propósito, la investigación se caracteriza como una investigación básica estratégica con un enfoque cualitativo. Se utilizó el análisis de contenido para interpretar los datos y las obras científicas seleccionadas. **Resultados:** Los estudios analizados demostraron que el deporte constituye un fenómeno cultural significativo, influenciado por los medios, el consumo y la cultura popular. Se encontró que las prácticas deportivas contribuyen significativamente a la construcción de identidades sociales, de género, raciales y de clase, fortaleciendo los sentimientos de pertenencia y reconocimiento social. Además, el deporte cumple funciones políticas y simbólicas, influyendo en las relaciones de poder, la diplomacia y las desigualdades sociales. **Conclusiones:** Se concluye que el deporte desempeña un papel central en la organización de la vida social contemporánea, sirviendo como espacio para la producción cultural, la construcción de la identidad y el ejercicio del poder. Por lo tanto, una comprensión sociológica del deporte es esencial para el análisis crítico de las relaciones sociales, culturales y políticas en la actualidad.
Palabras clave: Deporte; Prácticas corporales; Cultura; Identidad; Política.

INTRODUÇÃO

O tema Concepções Sociológicas das Práticas Corporais: esporte, cultura, identidade e política na sociedade contemporânea vem assumindo crescente relevância nas discussões acadêmicas devido à ampliação do papel do esporte nas dinâmicas sociais, culturais e políticas da contemporaneidade. Mais do que uma prática corporal voltada ao lazer, à competição ou ao condicionamento físico, o esporte constitui um importante fenômeno sociocultural capaz de expressar valores, normas, identidades e relações de poder presentes na sociedade. Nesse contexto, as práticas esportivas tornam-se espaços de produção simbólica, socialização e construção de significados, influenciando a forma como indivíduos e grupos se reconhecem e são reconhecidos socialmente.

Na sociedade contemporânea, marcada pela globalização, pela intensa circulação de informações e pela influência dos meios de comunicação, o esporte passou a ocupar posição estratégica na formação de identidades coletivas e individuais. Além de promover sentimentos de pertencimento e integração social, as práticas esportivas também refletem questões relacionadas a gênero, raça, classe social e nacionalidade, evidenciando tanto mecanismos de inclusão quanto processos de exclusão e desigualdade. Paralelamente, o esporte se consolidou

como importante instrumento político, econômico e diplomático, sendo frequentemente utilizado para a projeção de poder, fortalecimento de interesses institucionais e disseminação de valores culturais.

Diante dessa realidade, a presente pesquisa parte da seguinte problemática: de que maneira o esporte, enquanto prática corporal e fenômeno sociocultural, contribui para a construção de identidades, a reprodução de relações de poder e a formação de práticas culturais na sociedade contemporânea? A relevância dessa questão está associada à necessidade de compreender o esporte para além de sua dimensão física, reconhecendo-o como um fenômeno social complexo que influencia comportamentos, valores, representações culturais e estruturas sociais.

Como hipótese de pesquisa, considera-se que o esporte ultrapassa sua dimensão de prática física, constituindo-se como um fenômeno social e cultural que influencia a formação de identidades, reproduz relações de poder, reflete desigualdades sociais e atua como instrumento político e simbólico na sociedade contemporânea. Dessa forma, entende-se que as práticas esportivas não apenas expressam aspectos culturais da sociedade, mas também contribuem para a manutenção ou transformação de estruturas sociais, tornando-se espaços de disputas simbólicas, reconhecimento social e afirmação de identidades coletivas e individuais.

Nesse contexto, o objetivo geral deste estudo consiste em analisar as concepções sociológicas das práticas corporais no esporte, compreendendo suas relações com a cultura, a identidade e a política na sociedade contemporânea. Para alcançar essa finalidade, foram definidos os seguintes objetivos específicos: examinar o esporte como fenômeno cultural, considerando suas relações com a mídia, o consumo e a cultura popular; investigar a influência das práticas esportivas na construção das identidades sociais, de gênero, raça e classe; e analisar o papel do esporte como instrumento político e de poder simbólico, bem como sua relação com as desigualdades sociais e a diplomacia.

Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se por uma revisão bibliográfica sistemática, desenvolvida sob enfoque exploratório, descritivo, correlacional e hipotético-dedutivo. Quanto à sua finalidade, trata-se de uma pesquisa básica estratégica, de abordagem qualitativa. Para a interpretação e análise das informações coletadas, será utilizada a técnica de análise de conteúdo, possibilitando a identificação, organização e compreensão das principais contribuições teóricas relacionadas às dimensões sociológicas, culturais e políticas das práticas corporais e esportivas.

Por fim, o artigo está estruturado em seções que abordam, inicialmente, os fundamentos teóricos da sociologia do esporte e das práticas corporais; em seguida, discutem-se as relações entre esporte, cultura, mídia e consumo; posteriormente, analisam-se os processos de construção das identidades sociais vinculadas às práticas esportivas, bem como as relações entre esporte, poder, desigualdades sociais e diplomacia; e, por fim, apresentam-se as considerações finais decorrentes da pesquisa realizada.

METODOLOGIA

A metodologia corresponde ao conjunto de procedimentos, técnicas e estratégias adotados para responder ao problema de pesquisa e alcançar os objetivos propostos. Neste estudo, buscou-se compreender as concepções sociológicas das práticas corporais no esporte e suas relações com a cultura, a identidade e a política na sociedade contemporânea, por meio de procedimentos científicos que garantem rigor, validade e confiabilidade aos resultados.

TIPO DE PESQUISA

Quanto à finalidade, esta pesquisa caracteriza-se como pesquisa básica estratégica, pois busca ampliar a compreensão científica sobre as concepções sociológicas das práticas corporais no esporte e suas relações com a cultura, a identidade e a política na sociedade contemporânea. Segundo Silva (2026), a pesquisa básica estratégica tem como propósito produzir conhecimentos teóricos capazes de contribuir para o avanço científico e para a compreensão de fenômenos sociais complexos, mesmo sem uma aplicação prática imediata.

Quanto à abordagem, a investigação é de natureza qualitativa, uma vez que se concentra na compreensão e interpretação dos significados, valores, representações e relações sociais presentes nas práticas esportivas. Conforme Gil (2025), a pesquisa qualitativa busca compreender fenômenos sociais em profundidade, valorizando a análise dos sentidos, experiências e contextos que influenciam a realidade estudada.

Em relação aos objetivos, o estudo apresenta caráter exploratório, descritivo e correlacional. É exploratório por proporcionar maior familiaridade com o tema investigado e ampliar o conhecimento sobre as diferentes concepções sociológicas das práticas corporais no esporte. Possui caráter descritivo por identificar e caracterizar as relações entre esporte, cultura, identidade e política na sociedade contemporânea. Além disso, é correlacional por investigar as conexões existentes entre práticas esportivas, construção de identidades sociais, desigualdades de gênero, raça e classe, influência da mídia, consumo e poder simbólico (Silva, 2026).

Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática, fundamentada na análise de livros, artigos científicos, dissertações, teses e demais produções acadêmicas relacionadas à sociologia do esporte, práticas corporais, cultura, identidade, política, mídia, poder simbólico e desigualdades sociais.

Abordagem Metodológica

O estudo adota como método científico o hipotético-dedutivo, partindo da hipótese de que o esporte ultrapassa sua dimensão física e se constitui como um fenômeno social e cultural capaz de influenciar identidades, reproduzir relações de poder e refletir desigualdades sociais. De acordo com Silva (2026), o método hipotético-dedutivo baseia-se na formulação de hipóteses que são confrontadas com evidências teóricas obtidas ao longo da pesquisa, possibilitando sua confirmação ou refutação.

A interpretação dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, técnica que possibilita a categorização e interpretação sistemática das informações obtidas no material analisado, permitindo identificar padrões, significados e relações presentes nos dados (Silva, 2026).

Contexto e Participantes

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica sistemática, não houve participação direta de indivíduos ou grupos sociais. O contexto da investigação compreende a produção científica nacional e internacional relacionada à sociologia do esporte e às práticas corporais, abrangendo estudos que discutem aspectos culturais, identitários, políticos e sociais das atividades esportivas.

Instrumentos de Coleta de Dados

Os dados foram obtidos por meio de fontes bibliográficas, incluindo livros, artigos científicos, dissertações, teses e outras produções acadêmicas relevantes para a temática estudada. As bases de dados nacionais e internacionais utilizadas foram selecionadas em função de sua relevância científica e abrangência temática.

Procedimentos de Coleta

O levantamento bibliográfico foi realizado em bases de dados nacionais e internacionais, considerando critérios de relevância científica, atualidade, rigor metodológico e pertinência temática. Inicialmente, efetuou-se a busca e seleção das publicações relacionadas aos temas sociologia do esporte, práticas corporais, cultura, identidade, política, mídia, poder simbólico e desigualdades sociais. Em seguida, os materiais selecionados foram organizados e submetidos à leitura analítica para compor o corpus da pesquisa.

Procedimentos de Análise dos Dados

A análise dos dados foi conduzida por meio da técnica de análise de conteúdo. Após a leitura e organização do material bibliográfico, foram definidas categorias temáticas relacionadas: ao esporte como fenômeno cultural; à construção das identidades sociais; às questões de gênero, raça e classe; ao poder simbólico; à influência da mídia; e ao papel político do esporte. A partir dessas categorias, buscou-se compreender criticamente como as práticas esportivas participam da produção e da reprodução das relações culturais, sociais e políticas na sociedade contemporânea.

ASPECTOS ÉTICOS

Por tratar-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida exclusivamente com base em documentos e produções científicas de acesso público, não houve envolvimento direto de seres humanos. Dessa forma, não foi necessária submissão a Comitê de Ética em Pesquisa. Entretanto, foram observados os princípios éticos da pesquisa científica, especialmente quanto ao respeito à propriedade intelectual, à correta citação das fontes consultadas e à fidelidade na interpretação das obras analisadas.

Desse modo, a metodologia adotada assegura coerência entre os objetivos propostos, os procedimentos empregados e os resultados pretendidos, conferindo rigor científico e consistência acadêmica à investigação.

O ESPORTE COMO FENÔMENO SOCIAL E CULTURAL

O esporte está presente em diferentes espaços da sociedade e, por isso, não deve ser compreendido apenas como uma prática relacionada ao exercício físico ou à competição. Ele também faz parte da cultura e das relações sociais, estando presente no cotidiano das pessoas e influenciando formas de pensar, agir e se relacionar. Dessa maneira, o esporte pode ser entendido como um fenômeno social e cultural, pois está relacionado aos valores, costumes e comportamentos construídos em cada sociedade.

Segundo, Marchi Júnior, Almeida e Souza (2024) ele destaca que o esporte pode ser compreendido como um espaço em que diferentes relações sociais se manifestam, envolvendo questões de gênero, classe, raça e poder. Isso demonstra que as práticas esportivas estão relacionadas ao contexto social em que são desenvolvidas e podem tanto reproduzir determinados valores e desigualdades quanto contribuir para questioná-los.

Além disso, o esporte participa da construção de identidades individuais e coletivas. As pessoas podem se identificar com uma modalidade, uma equipe ou um grupo esportivo, criando sentimentos de pertencimento e relações com outras pessoas que compartilham dos mesmos interesses. Segundo Souza (2025), o movimento humano deve ser compreendido

também como um fenômeno sociocultural, considerando os diferentes significados que as práticas corporais assumem na sociedade.

Outro aspecto importante é a relação entre esporte, consumo e mídia. De acordo, Hungaro (2023) aponta que o esporte está relacionado a processos de mercantilização e espetacularização, fazendo parte da indústria cultural. Com a presença cada vez maior das redes sociais e dos meios digitais, as práticas esportivas também passaram a ocupar novos espaços de divulgação e interação. Dessa forma, o esporte pode influenciar comportamentos, padrões corporais e formas de consumo.

Nesse sentido, compreender o esporte como fenômeno social e cultural permite observar que sua importância vai além da prática física. Ele está relacionado à cultura, à identidade, às relações sociais e às transformações da sociedade. Assim, estudar o esporte possibilita compreender também diferentes formas de vivenciar o corpo e as práticas corporais na sociedade contemporânea.

Esporte, Mídia, Consumo e Cultura Popular

O esporte está presente no cotidiano da sociedade e também ocupa um espaço importante nos meios de comunicação e na cultura popular. Por meio da televisão, da publicidade e, principalmente, das redes sociais, diferentes modalidades esportivas ganham visibilidade e passam a fazer parte da rotina das pessoas. Dessa forma, a mídia contribui para a divulgação das práticas esportivas e para a construção de significados relacionados ao corpo, ao desempenho e aos estilos de vida.

A presença dos esportes nas redes sociais também modificou a forma como os praticantes compartilham suas experiências. Atualmente, é comum encontrar publicações relacionadas a treinos, competições, resultados e mudanças corporais. Essas publicações podem incentivar outras pessoas a iniciar uma prática esportiva e, ao mesmo tempo, contribuir para a construção de determinadas expectativas sobre o corpo e o desempenho físico. Nesse sentido, o esporte passa a estar relacionado não apenas à prática corporal, mas também à forma como o indivíduo apresenta e percebe seu próprio corpo.

A corrida de rua pode ser utilizada como exemplo dessa relação entre esporte, mídia e cultura popular. A divulgação de provas, grupos de corrida, treinos e resultados nas redes sociais contribui para ampliar a visibilidade dessa prática e aproximá-la do cotidiano de diferentes pessoas. Além disso, a participação em grupos de corrida pode favorecer a criação de vínculos sociais, o compartilhamento de experiências e o sentimento de pertencimento entre os praticantes.

Outro aspecto presente nessa relação é o consumo. A prática esportiva está associada a diversos produtos e serviços, como roupas, tênis, relógios, aplicativos e equipamentos utilizados durante os treinos. A publicidade e as redes sociais contribuem para a divulgação desses produtos, relacionando o consumo à prática esportiva e a determinados estilos de vida. Assim, o esporte também passa a fazer parte de uma dinâmica de consumo presente na sociedade contemporânea.

O crescimento do esporte também está relacionado à expansão do mercado de produtos esportivos. Empresas dos setores esportivos passaram a desenvolver produtos voltados para diferentes modalidades e perfis de praticantes, criando um mercado que envolve desde equipamentos básicos até produtos específicos para determinadas atividades. Nesse processo, marcas esportivas utilizam estratégias de divulgação para apresentar seus produtos e aproximá-los do cotidiano dos consumidores.

Esse consumo pode ser percebido, por exemplo, entre os praticantes de corrida de rua, que encontram no mercado diferentes modelos de tênis, roupas, acessórios e equipamentos destinados à modalidade. A escolha desses produtos pode estar relacionada às necessidades da prática, mas também às preferências pessoais e à identificação com

determinadas marcas. Dessa forma, o consumo de produtos esportivos passa a fazer parte da própria experiência de praticar esporte. No entanto, consumo de produtos esportivos também demonstra a presença das marcas no cotidiano dos praticantes. Segundo a revista Exame (2022), uma pesquisa realizada pela Ticket Sports com 5.756 atletas profissionais e amadores de todo o Brasil apontou a Nike e a Adidas entre as marcas esportivas mais lembradas pelos participantes. O levantamento também mostrou que 57% dos entrevistados haviam priorizado a compra de calçados esportivos no último ano, evidenciando a relação entre a prática esportiva e o consumo de produtos específicos para o esporte.

Além disso, as marcas utilizam atletas, eventos esportivos e campanhas publicitárias para associar seus produtos ao desempenho e à prática esportiva, no intuito de proporcionar uma experiência prazerosa, selecionando um tipo de público por ser um esporte de certa forma, elitizado. Essa estratégia contribui para aproximar o consumidor do universo esportivo e demonstra como o esporte também se tornou um importante espaço de circulação de produtos e interesses comerciais das marcas.

Na cultura popular, algumas modalidades esportivas assumem ainda um significado que ultrapassa a própria prática. O Karatê, por exemplo, está presente em diferentes momentos da vida social e pode representar sentimentos de identificação e pertencimento. Da mesma forma, outras práticas corporais, como o Futebol, atletismo, dança e também podem ocupar espaços na cultura e nas relações sociais.

Dessa maneira, esporte, mídia, consumo e cultura popular estão relacionados e ajudam a compreender como as práticas esportivas são vivenciadas na sociedade contemporânea. A presença cada vez maior do esporte nos meios digitais amplia suas formas de divulgação e interação, ao mesmo tempo em que produz novos significados sobre o corpo, a identidade e os modos de vida.

Esporte, Identidade, Gênero, Raça e Classe

O esporte está relacionado à construção da identidade dos indivíduos, uma vez que as experiências vivenciadas nas práticas esportivas também fazem parte da forma como as pessoas percebem o próprio corpo e se relacionam com a sociedade. Nesse sentido, o corpo esportivo não deve ser compreendido apenas pelos seus aspectos físicos, mas também pelos significados sociais e culturais atribuídos a ele. De acordo com, Marchi Júnior et al. (2024) destacam que o esporte é um espaço em que diferentes relações sociais se manifestam, envolvendo questões de gênero, raça, classe e poder.

A questão de gênero está presente nas diferentes formas de participação no esporte. Algumas modalidades foram historicamente associadas aos homens, enquanto as mulheres enfrentaram limitações e estereótipos relacionados à sua participação esportiva. A presença feminina em diferentes modalidades contribui para ampliar esses espaços e modificar determinadas representações sobre as mulheres e seus corpos. Dessa forma, o esporte também pode contribuir para a construção de novas formas de identidade e pertencimento.

As questões raciais também fazem parte das experiências esportivas. A presença de atletas negros em diferentes modalidades contribui para ampliar a representatividade e criar novas referências para outros praticantes. Ao mesmo tempo, as experiências no esporte estão relacionadas às desigualdades existentes na sociedade, mostrando que as oportunidades de participação e reconhecimento não são necessariamente iguais para todos.

No mundo contemporâneo, ainda existem estereótipos que associam determinadas características raciais ao desempenho em algumas modalidades esportivas. Entretanto, o desempenho não depende apenas da raça ou da cor da pele, mas também de fatores como treinamento, alimentação, condições sociais e oportunidades de prática. Assim, o esporte pode tanto reproduzir preconceitos quanto contribuir para questioná-los, promovendo diversidade e representatividade.

Relacionado à classe social, as condições econômicas podem influenciar o acesso às práticas esportivas, principalmente quando determinadas modalidades exigem equipamentos, locais específicos, inscrições em eventos ou outros custos. Dessa maneira, o esporte também pode refletir as diferenças sociais presentes na sociedade, ao mesmo tempo em que pode proporcionar oportunidades de convivência, participação e reconhecimento.

Na corrida de rua, essas questões também podem ser percebidas. Embora seja uma prática que pode ser realizada em espaços públicos, existem diferenças relacionadas ao acesso a tênis, roupas, relógios, grupos de treinamento e participação em provas. Ainda assim, na corrida de rua existem diferenças de classes que também podem ser percebidas, pois a participação em algumas provas exige o pagamento de inscrições que podem ter valores elevados. Dessa forma, nem todas as pessoas possuem as mesmas condições financeiras para participar desses eventos, o que pode limitar o acesso à prática esportiva.

Assim, compreender o esporte a partir das relações entre identidade, gênero, raça e classe permite perceber que as práticas esportivas estão inseridas em um contexto social mais amplo. O esporte pode reproduzir desigualdades presentes na sociedade, mas também pode possibilitar novas formas de participação, representatividade, pertencimento e construção de identidades.

A Corrida de Rua Como Prática Corporal e Fenômeno Sociocultural

A corrida de rua pode ser compreendida como uma prática corporal que ultrapassa a dimensão do exercício físico e da competição. Sua presença nas cidades, a crescente participação de praticantes e a realização de eventos esportivos mostram que a corrida também está relacionada às transformações da sociedade contemporânea. Dallari (2009) compreende a corrida de rua como um fenômeno sociocultural, destacando sua relação com aspectos como identidade, corpo, saúde, relações sociais, tecnologia e mudanças nos modos de vida.

Além dos benefícios relacionados à prática física, a corrida de rua também pode proporcionar momentos de convivência e socialização. Os grupos de corrida, os treinamentos coletivos e a participação em provas permitem que os praticantes estabeleçam relações com outras pessoas e compartilhem experiências. Dessa maneira, correr pode adquirir diferentes significados para cada indivíduo, estando relacionado à busca por saúde, lazer, satisfação pessoal, convivência e superação.

A corrida de rua também acompanha mudanças na forma como o corpo é percebido na sociedade. A prática pode estar relacionada à busca por saúde, condicionamento físico e estética, mas também à construção de uma identidade associada ao estilo de vida ativo. Dallari (2009) aponta que as transformações da corrida estão ligadas às características da sociedade contemporânea, mostrando que a modalidade não pode ser analisada de maneira isolada do contexto social em que está inserida.

Em Boa Vista-RR, essa prática também pode ser observada por meio dos grupos de corrida e dos treinos coletivos realizados em diferentes espaços da cidade. Esses momentos possibilitam a interação entre os praticantes e a construção de vínculos, fazendo com que a corrida ultrapasse a dimensão do exercício físico e passe a fazer parte das relações sociais e da cultura local. Na região a corrida de rua vem ganhando espaço como prática esportiva e social. Moura et al. (2019) destacam que a modalidade tem conquistado praticantes de diferentes idades e gêneros na cidade, evidenciando sua presença no cotidiano esportivo local. Esse crescimento também pode ser observado na realização da Corrida Internacional 9 de Julho, que em 2026 chegou à sua 24ª edição, reunindo atletas profissionais e amadores e integrando a programação de aniversário da capital. Dessa forma, a corrida de rua em Boa Vista pode ser compreendida não apenas como uma prática voltada ao exercício físico, mas também como um espaço de convivência, participação e construção de relações sociais.

Outro aspecto importante é a presença das mulheres na corrida de rua. A participação feminina contribui para ocupar os espaços urbanos destinados à prática esportiva e também para construir novas formas de relação com o próprio corpo. Nesse sentido, a corrida pode representar não apenas uma prática corporal, mas uma experiência relacionada à autonomia, identidade e pertencimento.

A modalidade também apresenta relação com o consumo e com a tecnologia. Tênis, roupas, relógios esportivos, aplicativos e outros equipamentos passaram a fazer parte da experiência de muitos corredores. As redes sociais também contribuem para divulgar treinos, resultados e experiências, ampliando a visibilidade da prática e criando novas formas de interação entre os praticantes.

Assim, a corrida de rua pode ser compreendida como uma prática corporal inserida na cultura contemporânea. Ela envolve aspectos físicos, sociais, culturais e individuais, assumindo diferentes significados para aqueles que a praticam. Como destaca Dallari (2009), compreender a corrida como fenômeno sociocultural permite observar como essa prática se relaciona com as transformações da sociedade e com as diferentes formas de vivenciar o corpo.

O Karatê Como Prática Corporal, Cultura e Construção da Identidade

O karatê pode ser compreendido como uma prática corporal que ultrapassa a dimensão do exercício físico e da competição. Sua prática envolve movimentos, técnicas, regras, valores e formas de convivência que foram sendo modificados ao longo do tempo de acordo com diferentes contextos sociais e culturais. Dessa maneira, o karatê pode ser entendido como uma manifestação da cultura corporal e como uma prática que estabelece relações entre corpo, sociedade e cultura.

Segundo Frosi e Mazo (2011), a história e a identidade do Karate-Dō no Brasil foram construídas a partir de diferentes interpretações e formas de transmissão, envolvendo a mídia, a tradição oral e os próprios praticantes. Os autores destacam que existem diferentes estilos e compreensões sobre a modalidade, demonstrando que sua construção cultural não é estática.

Além dos aspectos técnicos, a prática do karatê também pode contribuir para a construção da identidade dos praticantes. O cotidiano do dojo, a relação entre professor e alunos, o uso do kimono, os treinamentos e a busca pelo aperfeiçoamento das técnicas fazem parte das experiências que constituem essa prática. Estudo etnográfico realizado no Ceará identificou que o karatê envolve elementos tradicionais e contemporâneos, sendo constantemente ressignificado de acordo com as experiências dos praticantes e com o contexto em que é praticado.

Nesse sentido, o karatê também pode ser compreendido como uma prática de formação pessoal. Barreira e Massimi (2008) discutem o Karate-Dō a partir de sua dimensão corporal e filosófica, destacando a relação da prática com a formação do caráter do praticante. Assim, o treinamento não está relacionado somente ao desenvolvimento das capacidades físicas, mas também envolve valores e formas de compreender o próprio corpo e a prática.

A transformação do karatê ao longo do tempo também demonstra sua relação com a cultura. A modalidade passou por mudanças que contribuíram para sua organização como prática esportiva, com regras, competições e diferentes formas de ensino, sem deixar de apresentar elementos associados à tradição. Dessa maneira, o karatê pode assumir diferentes significados, podendo ser praticado como esporte, lazer, prática corporal e manifestação cultural.

Portanto, compreender o karatê como prática corporal, cultural e identitária permite perceber que seus significados são construídos nas relações entre o indivíduo e o contexto social em que a prática acontece. Mais do que executar técnicas, o praticante vivencia experiências que envolvem corpo, disciplina, convivência, valores e pertencimento, fazendo

do karatê uma prática que também participa da construção das identidades individuais e coletivas.

Esporte, Política e Poder Simbólico

O esporte está presente em diferentes espaços da sociedade e, por isso, também se relaciona com questões políticas e relações de poder. Segundo, Marchi Júnior, Almeida e Souza (2024) destacam que o esporte pode ser utilizado como instrumento político, especialmente quando governos e instituições procuram construir determinadas representações e fortalecer identidades coletivas. Dessa forma, o esporte ultrapassa a dimensão da competição e passa a assumir diferentes significados dentro da sociedade.

O poder simbólico pode ser percebido na forma como atletas, equipes e competições representam grupos, cidades ou países. Silva (2025) observa que o corpo esportivo pode adquirir significados políticos e sociais, tornando-se uma forma de representação. Assim, a imagem de um atleta pode estar associada a valores como disciplina, superação e sucesso, enquanto determinadas equipes podem despertar sentimentos de pertencimento e identidade coletiva.

A relação entre esporte e política também pode ser observada nas decisões relacionadas ao incentivo e ao acesso às práticas esportivas. Investimentos em espaços públicos, projetos, competições e programas esportivos podem ampliar as possibilidades de participação da população. Por outro lado, quando esses recursos não estão igualmente disponíveis, as diferenças sociais podem ser mantidas ou ampliadas. De acordo com, Hungaro (2023) chama atenção para a relação entre esporte, recursos públicos e desigualdades sociais.

Além disso, o esporte pode ser utilizado para dar visibilidade a questões sociais e políticas. Atletas e equipes possuem espaço de exposição pública e podem utilizar essa visibilidade para expressar posicionamentos, defender causas ou chamar atenção para diferentes problemas sociais. Nesse sentido, o esporte também pode se tornar um espaço de manifestação e debate.

Atualmente, o esporte também vem sendo utilizado como uma ferramenta de marketing político e de engajamento social, principalmente pela importância que possui na sociedade. Entretanto, apesar da visibilidade atribuída ao esporte, ainda existem dificuldades relacionadas às políticas públicas voltadas para essa área. Muitos esportistas enfrentam limitações financeiras e não recebem apoio ou auxílio governamental suficiente, sendo necessário buscar recursos próprios ou patrocínios para custear treinamentos, equipamentos, viagens e competições. Essa realidade demonstra a importância de políticas públicas que ampliem o acesso ao esporte e ofereçam melhores condições para os atletas.

No Brasil, o incentivo ao esporte é regulamentado por leis como a Lei nº 11.438/2006, posteriormente atualizada pela Lei nº 14.439/2022 e pela Lei Complementar nº 222/2025. Apesar desses mecanismos, muitos atletas ainda enfrentam dificuldades financeiras para custear equipamentos, treinamentos, viagens e competições, recorrendo a recursos próprios e patrocínios. Dessa forma, torna-se importante atualizar e fortalecer as políticas públicas esportivas, garantindo maior acesso aos recursos e melhores condições para o desenvolvimento do esporte.

Dessa maneira, o esporte pode ser compreendido como um fenômeno que envolve corpo, sociedade e política. Como discutem Marchi Júnior et al. (2024), Hungaro (2023) e Silva (2025), as práticas esportivas estão relacionadas a relações de poder, identidade e representação. Assim, analisar o esporte também significa compreender os significados sociais e políticos que são produzidos ao seu redor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do material bibliográfico permitiu identificar que as práticas corporais no esporte constituem um fenômeno social amplo, que extrapola a dimensão biológica e física tradicionalmente associada à atividade esportiva. Os estudos analisados demonstram que o esporte se relaciona diretamente com processos culturais, identitários e políticos, sendo um importante espaço de produção e reprodução das relações sociais contemporâneas.

A partir da análise de conteúdo realizada, foram definidas seis categorias temáticas principais: o esporte como fenômeno cultural; a construção das identidades sociais; as relações de gênero, raça e classe; o poder simbólico; a influência da mídia; e a dimensão política do esporte.

O ESPORTE COMO FENÔMENO CULTURAL

Os resultados evidenciam que o esporte é compreendido pela literatura como uma manifestação cultural que expressa valores, crenças, normas e costumes socialmente construídos. Diversos autores destacam que as práticas esportivas refletem características históricas e culturais dos grupos sociais, contribuindo para a preservação e transformação de tradições culturais.

Observou-se que o esporte atua como espaço de socialização, favorecendo a transmissão de valores como cooperação, disciplina, competitividade e pertencimento coletivo. Nesse sentido, os achados corroboram as perspectivas sociológicas que compreendem o esporte como uma instituição social capaz de influenciar comportamentos e produzir significados compartilhados entre indivíduos e grupos.

ESPORTE E CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES SOCIAIS

Outra categoria recorrente encontrada na literatura refere-se ao papel do esporte na construção das identidades individuais e coletivas. Os estudos analisados demonstram que a participação esportiva contribui para o desenvolvimento de sentimentos de pertencimento social, fortalecimento da autoestima e formação de referências culturais.

Verificou-se que equipes esportivas, modalidades específicas e eventos esportivos funcionam como elementos de identificação social, permitindo que indivíduos e grupos expressem valores, origens culturais e vínculos comunitários. Além disso, o esporte aparece como mecanismo de construção simbólica de identidades nacionais, regionais e locais.

Esses resultados confirmam a hipótese inicial da pesquisa ao demonstrar que o esporte desempenha funções sociais que ultrapassam o simples exercício físico, tornando-se um importante instrumento de formação identitária.

RELAÇÕES DE GÊNERO, RAÇA E CLASSE NO CONTEXTO ESPORTIVO

A literatura analisada aponta que o esporte também reproduz desigualdades presentes na sociedade. Foram identificadas discussões relacionadas à exclusão de determinados grupos sociais, à desigualdade de acesso às práticas esportivas e à permanência de estereótipos associados ao gênero, à raça e à classe social.

Em relação ao gênero, os estudos revelam que, embora tenham ocorrido avanços significativos na participação feminina, persistem diferenças de valorização, visibilidade e investimento entre modalidades masculinas e femininas. Quanto às questões raciais, observou-se a presença de debates relacionados à discriminação, representatividade e construção de estereótipos associados a determinados grupos étnicos.

No aspecto de classe social, verificou-se que o acesso a determinadas práticas esportivas continua condicionado por fatores econômicos e estruturais, demonstrando que o esporte não está dissociado das desigualdades sociais existentes.

Esses resultados convergem com as abordagens críticas da Sociologia do Esporte, que compreendem as práticas esportivas como espaços nos quais as relações de dominação e desigualdade podem ser reproduzidas ou contestadas.

O PODER SIMBÓLICO NAS PRÁTICAS ESPORTIVAS

Os estudos analisados indicam que o esporte desempenha importante função na produção e circulação de símbolos, valores e formas de reconhecimento social. O sucesso esportivo, por exemplo, frequentemente é associado a prestígio, status e legitimidade social.

Observou-se que atletas, clubes, seleções e grandes eventos esportivos adquirem relevância simbólica capaz de influenciar percepções sociais, comportamentos e formas de pertencimento coletivo. Nessa perspectiva, o esporte atua como um campo social de disputa simbólica, no qual diferentes agentes buscam reconhecimento, visibilidade e poder.

A análise demonstra que o poder simbólico presente no esporte contribui para consolidar identidades e legitimar valores culturais amplamente compartilhados pela sociedade.

Influência da mídia e do consumo

Outra categoria fortemente evidenciada na revisão bibliográfica refere-se à influência dos meios de comunicação na construção da cultura esportiva contemporânea. Os resultados mostram que a mídia exerce papel fundamental na difusão de modalidades esportivas, na construção da imagem de atletas e na formação de preferências do público.

A literatura destaca que a crescente mercantilização do esporte intensificou sua relação com o consumo, transformando eventos esportivos em produtos culturais amplamente comercializados. Nesse contexto, a mídia contribui tanto para ampliar a popularização do esporte quanto para reforçar interesses econômicos ligados ao mercado esportivo.

Os achados indicam que a relação entre esporte, mídia e consumo constitui uma das principais características do esporte contemporâneo, influenciando diretamente a forma como as práticas esportivas são produzidas, divulgadas e consumidas socialmente.

A dimensão política do esporte

A análise das produções acadêmicas revelou que o esporte possui forte dimensão política. Os estudos demonstram que governos, instituições e grupos sociais frequentemente utilizam o esporte como instrumento de legitimação política, mobilização social e promoção de interesses coletivos.

Além disso, foram identificadas evidências de que manifestações esportivas podem funcionar tanto como mecanismos de inclusão social quanto como espaços de reivindicação e resistência. Eventos esportivos de grande porte também aparecem na literatura como arenas de disputas políticas, econômicas e ideológicas.

Esses resultados reforçam a compreensão de que o esporte não pode ser analisado apenas como atividade recreativa ou competitiva, mas como um fenômeno social profundamente conectado às estruturas de poder existentes na sociedade.

De modo geral, os resultados obtidos confirmam a hipótese adotada na pesquisa de que o esporte ultrapassa sua dimensão física e configura-se como um fenômeno sociocultural complexo. A literatura analisada evidencia que as práticas corporais esportivas participam

ativamente da construção de identidades, da reprodução e contestação de desigualdades sociais, da circulação de poder simbólico e da produção de significados culturais.

As contribuições encontradas convergem com as principais abordagens da Sociologia do Esporte, demonstrando que o esporte representa um espaço privilegiado para compreender processos culturais, políticos e sociais da contemporaneidade. Embora a pesquisa tenha se baseado exclusivamente em fontes bibliográficas, os resultados oferecem subsídios relevantes para futuras investigações empíricas que aprofundem a análise das relações entre esporte, cultura, identidade e poder em diferentes contextos sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as concepções sociológicas das práticas corporais no esporte, compreendendo suas relações com a cultura, a identidade e a política na sociedade contemporânea. A partir da revisão bibliográfica sistemática realizada, verificou-se que o esporte ultrapassa significativamente sua dimensão física e competitiva, constituindo-se como um fenômeno social, cultural e político de grande relevância para a compreensão das dinâmicas contemporâneas. Os resultados evidenciaram que as práticas esportivas são espaços de produção de significados, construção de identidades e manifestação de relações de poder, refletindo valores, interesses e transformações presentes na sociedade.

Os achados do estudo permitiram confirmar a hipótese de pesquisa, segundo a qual o esporte ultrapassa sua dimensão de prática física, constituindo-se como um fenômeno social e cultural que influencia a formação de identidades, reproduz relações de poder, reflete desigualdades sociais e atua como instrumento político e simbólico na sociedade contemporânea. As evidências encontradas demonstraram que o esporte desempenha papel relevante na formação das identidades individuais e coletivas, ao mesmo tempo em que reproduz estruturas sociais relacionadas a gênero, raça, classe social e nacionalidade. Além disso, constatou-se que as práticas esportivas podem ser utilizadas tanto como mecanismos de inclusão e integração social quanto de reprodução de desigualdades e hierarquias existentes.

Em relação aos objetivos específicos, verificou-se que o primeiro objetivo foi alcançado ao examinar o esporte como fenômeno cultural, considerando suas relações com a mídia, o consumo e a cultura popular. A análise da literatura evidenciou que o esporte ocupa posição central na cultura contemporânea, sendo amplamente influenciado pelos meios de comunicação, pela indústria do entretenimento e pelos processos de consumo. Nesse contexto, eventos esportivos, ídolos e produtos relacionados ao esporte assumem significados que vão além da prática esportiva, tornando-se elementos importantes da cultura popular e da construção de valores sociais.

O segundo objetivo também foi atingido ao investigar a influência das práticas esportivas na construção das identidades sociais, de gênero, raça e classe. Os estudos analisados demonstraram que o esporte constitui um importante espaço de socialização e pertencimento, contribuindo para a formação de identidades coletivas e individuais. Ao mesmo tempo, verificou-se que as práticas esportivas refletem e, em determinadas circunstâncias, reforçam desigualdades sociais historicamente construídas, evidenciando a necessidade de políticas e ações voltadas à promoção da inclusão e da diversidade.

Da mesma forma, o terceiro objetivo foi alcançado ao analisar o papel do esporte como instrumento político e de poder simbólico, bem como sua relação com as desigualdades sociais e a diplomacia. Os resultados apontaram que o esporte é frequentemente utilizado como ferramenta de projeção internacional, fortalecimento de identidades nacionais e promoção de interesses políticos, econômicos e institucionais. Além disso, constatou-se que sua dimensão simbólica contribui para legitimar discursos, práticas e relações de poder presentes na sociedade contemporânea.

Como contribuição teórica, esta pesquisa amplia a compreensão do esporte como fenômeno sociocultural complexo, destacando suas interfaces com a cultura, a identidade, a política e as relações de poder. O estudo reforça a importância das abordagens sociológicas para a análise das práticas corporais, evidenciando que o esporte não pode ser compreendido apenas como atividade física ou recreativa, mas como uma instituição social profundamente vinculada aos processos históricos e sociais.

Entre as limitações da pesquisa, destaca-se a utilização exclusiva de fontes bibliográficas, o que restringe a análise às produções acadêmicas existentes sobre o tema. Assim, sugere-se que estudos futuros desenvolvam investigações empíricas envolvendo atletas, gestores esportivos, profissionais da Educação Física, torcedores e demais sujeitos vinculados ao universo esportivo, de modo a ampliar a compreensão das experiências e significados atribuídos às práticas corporais na contemporaneidade.

Por fim, conclui-se que o esporte constitui um importante espaço de construção cultural, formação identitária e exercício de poder simbólico, refletindo tanto as potencialidades quanto as contradições da sociedade contemporânea. Nesse sentido, compreender sociologicamente as práticas corporais torna-se fundamental para promover reflexões críticas sobre inclusão, diversidade, cidadania e justiça social, contribuindo para uma visão mais ampla e consciente do papel do esporte na vida social.

REFERÊNCIAS

BARREIRA, Cristiano Roque Antunes; MASSIMI, Marina. *O combate subtrativo: a espiritualidade do esvaziamento como norte da filosofia corporal no Karate-Do.* Psicologia: Reflexão e Crítica, Porto Alegre, v. 21, n. 2, 2008. Disponível em: SciELO. Acesso em: 28 set. 2026.

BOA VISTA (Município). *BV 136 anos: confira a programação completa da Corrida Internacional 9 de Julho. Prefeitura Municipal de Boa Vista, Boa Vista, 2026*. Disponível em: Prefeitura de Boa Vista. Acesso em: 28 set. 2026.

BRASIL. *Decreto nº 12.861, de 27 de fevereiro de 2026. Regulamenta a Lei Complementar nº 222, de 26 de novembro de 2025.* Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 fev. 2026. Disponível em: Planalto. Acesso em: 28 set. 2026.

BRASIL. *Lei Complementar nº 222, de 26 de novembro de 2025. Dispõe sobre condições e limites para a concessão, a ampliação ou a prorrogação de incentivos fiscais ao esporte pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios.* Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 nov. 2025. Disponível em: Planalto. Acesso em: 28 set. 2026.

BRASIL. *Lei nº 14.439, de 24 de agosto de 2022. Altera a Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006, para aumentar os limites para dedução dos valores destinados a projetos desportivos e paradesportivos do imposto de renda.* Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 ago. 2022. Disponível em: Planalto. Acesso em: 28 set. 2026.

CAVALCANTE, Lucas Maciel; TEIXEIRA POTIGUAR JUNIOR, Petrônio Lauro. *Karate-do como un instrumento para entrenar el carácter y la personalidad de los practicantes a través de sus técnicas corporales.* Motrivivência, Florianópolis, v. 31, n. 60, p. 1-16, 2019. DOI: 10.5007/2175-8042.2019e59802. Disponível em: Motrivivência/UFSC. Acesso em: 26 set. 2026.

DALLARI, Martha Maria. *Corrida de rua: um fenômeno sociocultural contemporâneo. 2009. 129 f. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.* DOI: 10.11606/T.48.2009.tde-02092009-145957. Disponível em: Biblioteca Digital da USP. Acesso

em: 28 set. 2026.

FROSI, Tiago Oviedo; MAZO, Janice Zarpellon. *Repensando a história do karate contada no Brasil.* Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 297-307, 2011. DOI: 10.1590/S1807-55092011000200011. Disponível em: SciELO. Acesso em: 26 set. 2026.

Gil, Antonio Carlos. *Pesquisa qualitatuva básica.* Petrópolis, RJ: Vozes,2025.

HUNGARO, Vitor. *A Sociologia do Esporte e seu desenvolvimento no Brasil: tendências e ausências.* Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2023.

MARCHI JÚNIOR, Wandreley; ALMEIDA, Luiz; SOUZA, Jéssica. *Sociologia do Esporte nos Periódicos de Sociologia.* Curitiba: UFPR, 2024.

MOURA, Emanuel Alves de; MINEIRO, Marcelo Calixto; SOARES, Marcello da Silva; DUARTE, Melissa Dandara de Oliveira. *Composição corporal e perfil somatotípico de corredoras de rua. Fórum de Integração Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFRR, Boa Vista, RR, 2019.* Disponível em: Portal de Periódicos do IFRR. Acesso em: 27 set. 2026.

SILVA, Rômulo Terminelis da. *Metodologia da pesquisa: caracterização e técnicas: fundamentos da pesquisa científica, finalidade, abordagem, métodos e procedimentos.* 2. ed. Juiz de Fora, MG: Arcadia Consultoria & Editora, 2026.

SILVA, Rômulo Terminelis da. *Psicologia do esporte: integração entre mente, corpo e movimento nas respostas fisiológicas.* Anais do IV Congresso Nacional de Educação na Contemporaneidade, Natal, RN, v. 2, n. 2, p. 39-48, dez. 2025. DOI: 10.47538/CONEC-2025.02-18.

SILVA, Vladimir Schuindt da; SOUZA, Israel; MATOS, Daniel Ivori de; PIRES, Rogério Sousa; MACIEL, Marluse Castro. *Um ensaio sobre a questão racial no esporte. Motrivivência, Florianópolis, v. 32, n. 63, p. 1-17, 2020.* Disponível em: Motrivivência/UFSC. Acesso em: 28 set. 2026.

STORCH, Julia. Nike e Adidas são as marcas esportivas mais lembradas por atletas. Exame, 5 out. 2022. Disponível em: https://exame.com/casual/nike-e-adidas-sao-as-marcas-esportivas-mais-lembradas-por-atletas/ Acesso em: 28 set. 2026

SOUZA, Juliano de. *Dimensões socioculturais do movimento humano: fenômeno e campo de investigação.* Revista da ALESDE, v. 17, n. 1, p. 23-30, 2025.

Submetido em agosto de 2026
Aprovado em novembro de 2026

Informações do(a)(s) autor(a)(es)

Nome do autor: Tatiane Megias Rodrigues Da Silva
Grau de escolaridade: Acadêmica do Curso Bacharel em Educação Física- Campus Boa Vista,
Afiliação institucional: Universidade Estadual de Roraima-UERR.
E-mail: taty_bella@live.com.
ORCID:

Link Lattes: CV: https://lattes.cnpq.br/4679157011482195

Nome do autor: Ysis Rodrigues Siqueira
Grau de escolaridade: Acadêmica do Curso Bacharel em Educação Física- Campus Boa Vista,
Afiliação institucional: Universidade Estadual de Roraima-UERR.
E-mail: Ysisrodrigues663@gmail.com.
ORCID:
Link Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/1410922570465044

Nome do autor: Rômulo Terminelis da Silva
Grau de escolaridade: Pós-doutorando em Educação, com Ênfase em Educação Física - Logos University. Paris, França.,
Afiliação institucional: Logos University International, Unilogos
E-mail: drromuloterminelis@hotmail.com.
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8911-5880.
Link Lattes: https://lattes.cnpq.br/4752175092618809.